

Grande Belém: presos 12 suspeitos de roubos e sequestros de motoristas de app

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 17 de setembro de 2026



A Polícia Civil do Pará deflagrou na manhã desta quinta-feira (17) a operação “Ampulheta”, que investiga a atuação de uma facção criminosa envolvida em roubos de veículos, sequestros e extorsões contra motoristas de aplicativo na Região Metropolitana de Belém.

A ofensiva ocorre simultaneamente em Belém, Ananindeua e Marituba, além de municípios dos estados de Santa Catarina, Maranhão e Rio de Janeiro. Ao todo, foram expedidos pela Justiça 14 mandados de prisão temporária e 20 mandados de busca e apreensão contra os investigados. Até o momento, 12 pessoas foram presas durante a operação.

A ação é coordenada pela Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DRFRVA), unidade vinculada à Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO). As ordens judiciais foram autorizadas pela Vara do Juízo das Garantias de Belém.

Como funcionava o esquema

De acordo com as investigações, integrantes da organização criminosa que ocupavam posições de liderança e estavam localizados em Santa Catarina e no Rio de Janeiro utilizavam aplicativos de mensagens para organizar a atuação do grupo.

Por meio desses canais, os suspeitos criavam grupos e repassavam as chamadas “missões” aos demais integrantes. As ordens tinham como alvo principalmente motoristas de aplicativo.

Investigações continuam

As ações criminosas incluíam roubo de veículos, sequestro de condutores e extorsão, com ocorrências registradas principalmente em Belém, Ananindeua e Marituba.

A operação busca desarticular a estrutura responsável pelo planejamento e execução dos crimes, além de identificar outros envolvidos e reunir elementos que possam contribuir para o avanço das investigações.

As diligências continuam sendo realizadas pelas equipes da Polícia Civil.

Fonte: [dol](#) e Publicado Por: [Jornal Folha do Progresso](#)
17/09/2026/07:22:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)